Desporto

Rivais, estão radicadas em Leiria e treinam ambas com Paulo Reis

A leoa e a águia que fizeram abalar o lançamento do peso em Portugal

Miguel Sampaio
miguel.sampaio@jornaldeleiria.pt

Acabada a prova, Paulo Reis olhou para o pódio com um sorriso orgulhoso. Muito mais do que pelos dois primeiros lugares nos Campeonatos de Portugal em pista coberta, pelas marcas alcançadas pelas suas duas atletas. Há uma revolução a decorrer no lançamento do peso feminino em Portugal e ele tem dois dedos nisso.

Naturalizada portuguesa há pouco mais de quatro meses, Auriol Dongmo já fez o máximo nacional avançar em três ocasiões. E Eliana Bandeira, a colega de treino, mais nova, provou ser a rival a ter em conta para o futuro.

"Foi a melhor prova de sempre em Portugal", atira, orgulhoso, o treinador. A primeira, finalista olímpica em 2016, venceu com 18,37 metros, novo recorde português. A segunda alcançou a medalha de prata, com 17,39 metros, está qualificada para o Europeu e esmagou por 35 centímetros o anterior máximo pessoal, sendo já a terceira portuguesa de sempre.

A verdade é que nem uma nem outra são de Leiria apesar de residirem na cidade. Auriol nasceu nos Camarões há 29 anos e Eliana no Brasil há 23, mas encontraram nas margens do Lis o local perfeito para crescer enquanto atletas, sob o planeamento do técnico nacional do sector dos lançamentos. No Centro Nacional de Lançamentos que encontram "as condições ideais" para evoluir: a infra-estrutura, o treinador e a existência de um grupo de treino de nível.

Em destaque

"É muito simples: tento prepará-las para poderem continuar a evoluir e em prova dou as indicações que entendo ser necessário"
Paulo Reis

Talvez por isso, Sporting e Benfica não têm quaisquer problemas em aceitar tê-las a trabalhar em conjunto. Apesar de ser incomum, acontece. Neste caso, a campeã representa os leões e a vice-campeã as águias, mas a sã convivência mantém-se. "Da minha parte é muito simples: tento prepará-las para poderem continuar a evoluir e em prova dou as indicações que entendo para corrigir aquilo que considero ser necessário", assegura Paulo Reis.

"Para mim não é estranho", sublinha Auriol Dongmo, preocupada, isso sim, em treinar bem para chegar aos 18,50 metros e, assim, "fazer os mínimos" que garantam a qualificação directa para os Jogos Olímpicos de Tóquio, apesar de a presença estar dependente de uma autorização da federação internacional (IAAF) devido à recente naturalização.

Eliana vê Auriol como uma "referência" e sabe que poder treinar com ela "ajuda na evolução". As duas até criaram uma espécie de regra procedimental para os diversos ambientes em que estão juntas. "Em treino, somos duas amigas. Em ambiente competitivo já não falamos muito, por respeito ao espaço e forma de estar de cada uma."

De qualquer forma, são atletas com características "diferentes a todos os níveis". "Uma é muito forte, lança em translacção, a outra é mais tecnicista e lança em rotação. Os índices de força não têm nada que ver e os planos de treino são completamente diferentes."

Paulo Reis considera que ter no mesmo grupo de treino as duas atletas é bom para ambas, até porque rivalidade não é sinónimo de hostilidade. "Ajudar, ajuda! Ao fim e ao cabo são rivais. Às vezes picam-se e tenho de pôr um bocado de travão. A Eliana vai atrás e quer aproximar-se. A Auriol vai à frente, não tem em Portugal quem lhe faça frente e quer manter as distâncias", sublinha o treinador. Mas não é precisamente esse ambiente competitivo que ajuda à superação das lançadoras? Ganha a leoa e a águia também.

RICARDO GRAÇA

Auriol e Eliana sempre atentas às indicações de Paulo Reis

Campeonatos *indoor* decorreram em Pombal

Evelise Veiga voa para o ouro pelo quarto ano consecutivo

FP ATLETISMO

Evelise Veiga fez melhor marca pessoal em pista coberta

Como é habitual, os atletas da região de Leiria destacaram-se nos saltos, na marcha e nos lançamentos durante os Campeonatos de Portugal em pista coberta, que decorreram no passado fim-de-semana, no ExpoCentro, em Pombal. Além de Auriol Dongmo e Eliana Bandeira no lançamento do peso feminino (ver texto principal), evidenciou-se o quarto título consecutivo deEvelise Veiga no salto em comprimento, com novo máximo pessoal indoor (6,48 metros) e a 12 centímetros da marca de qualificação para o Europeu de Paris.

A pupila de Cátia Ferreira que representa o Sporting foi ainda terceira no triplo salto (13,68 metros), disciplina em que na temporada passada já fez o registo pedido para a participação nos *Jogos Olímpicos* de Tóquio (14,32 metros). Também Ana Oliveira (GA Fátima) foi terceira no salto em altura (1,68 metros), tal Andreia Grácio (Juventude Vidigalense) no salto com vara (3,30 metros).

Mais duas medalhas de bronze na marcha: Joana Pontes (Leiria Marcha Atlética) nos 3 mil metros (13:52.91 minutos) e Cristiano António (CA Seia) nos 5 mil metros (22:28.16 minutos).

Prova irá decorrer a 26 de Abril

Regressa a *Rampa do Reguengo* após três décadas de interregno

Está marcado para 26 de Abril o regresso, após mais de três décadas de interregno, da *Rampa do Reguengo do Fetal*, no concelho da Batalha. Com um traçado maioritariamente técnico e uma extensão de 4,2 quilómetros, esta prova irá realizar-se-á na EN 356, no troço compreendido entre o Reguengo do Fetal e São Mamede, sendo disputada através da modalidade sport plus (sem limite médio de velocidade imposto aos pilotos).

Nesta organização conjunta do Planalto Motor Clube, da freguesia de São Mamede, e do Núcleo de Desportos Motorizados de Leiria, serão instalados diversas zonas espectáculo para o público ao longo do percurso. A questão da segurança será também uma das principais preocupações da organização e merecerá articulação entre a GNR e os Bombeiros Voluntários da Batalha.

Valter Gomes, piloto da Batalha, será o padrinho da prova, tendo destacado "a qualidade técnica do percurso e a paisagem única que acompanha todo o circuito". Na cerimónia de apresentação do evento, que decorreu na passada sexta-feira, Paulo Batista Santos, presidente da autarquia, apontou esta reedição como "uma antiga aspiração da Câmara Municipal, atendendo ao elevado número de aficionados de desporto automóvel que toda a região Centro apresenta".